

#### 744 - PREVENÇÃO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 – CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E ACADÊMICA DA SAFE– FCF-UNESP

- Silvia Ferreira Lima Cavalheiro (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Flavia Chiva Carvalho (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Juliana Tsukamoto (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Juliana Yumi Koshimizu (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Fernanda Checco Martinelli (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Priscila Okuno (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Talita Cristina Nunes (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Caroline Trevelin (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Cleópatra Silva Planeta (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Adélia Emília de Almeida (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara) - [silviaflcavalheiro@yahoo.com.br](mailto:silviaflcavalheiro@yahoo.com.br)

**Introdução:** O Diabetes Mellitus tipo 2 (DMT2) representa um dos mais sérios problemas de Saúde Pública do mundo. As evidências epidemiológicas sugerem que, sem a efetiva prevenção e programas de controle, haverá um aumento global significativo. Este projeto foi desenvolvido por acreditarmos que o conhecimento sobre a existência de fatores de risco para o desenvolvimento do DMT2 favorece a Consciência Pública, bem como pode desencadear atitudes positivas para a prevenção. Esta estratégia foi implementada junto a três equipes do “Estande de Diabetes” da Semana de Assistência Farmacêutica Estudantil (SAFE) nas edições 2002/2003, 2007/2008 e 2008/2009. A SAFE é um projeto de extensão universitária desenvolvida por alunos de graduação, focada na prestação de informações de saúde para o público em geral e na importância social do profissional farmacêutico. **Objetivos:** Desenvolver uma estratégia para promover a prevenção do DMT2 com contribuições sociais e acadêmicas. **Métodos:** O plano de ação foi constituído pelas seguintes etapas: (1) Estratégia Educativa com metodologia de problematização, para os alunos voluntários, baseada no cuidado humanizado, na capacitação sobre DMT2 e conscientização dos fatores de risco, (2) Atendimento à Comunidade pelos alunos de graduação, onde foram desenvolvidas atividades de identificação de fatores de risco e foram dadas recomendações sobre estilo de vida saudável com distribuição de material educativo, (3) Iniciação ao pensamento científico através da análise dos dados, conhecimento da realidade local e publicações. **Resultados:** (das três edições) (1) Ensino – capacitação (8 - 9hs): participaram 130 alunos de graduação. (2) Atendimento: 3.717 pessoas foram atendidas e orientadas por 130 alunos de graduação. (a) 3.129 declararam não ter DMT2, destas 2.220 pessoas (71%) apresentaram dois ou mais fatores de risco e 25 estavam com as glicemias capilares aleatórias > 200mg/dL (suspeitas de DMT2). (3) Os resultados foram apresentados em dois congressos internacionais e dois nacionais, além de ser um dos premiados no I Prêmio Vital Brazil de Campanha em Saúde Pública. A abordagem foi reconhecida como: inovadora, promotora de maior interação entre as equipes e responsável pela melhora sensível na qualidade do atendimento no estande de Diabetes. **Conclusões:** A estratégia, que busca promover a prevenção do DMT2, foi desenvolvida. Mais estudos são necessários para melhorar o plano e avaliar sua efetividade. Mas diante dos resultados obtidos, pode-se inferir que houve contribuição social e acadêmica, uma vez que este projeto de extensão universitária cumpriu o seu papel de integrar a Universidade com a comunidade, mediante o desenvolvimento das atividades de ensino-pesquisa e da prestação dos serviços propostos.